

EVALUATION OF TEMPOROMANDIBULAR JOINT NOISE IN PARTIALLY EDENTULOUS PATIENTS

Alício Rosalino Garcia, Ana Kelly Garcia Gallo, Paulo Renato Junqueira Zuim,
Daniela Micheline Dos Santos, Rosse Mary Falcón Antenucci

Facultad de Odontología de Araçatuba,
Universidade Estadual Paulista (UNESP) Brazil.

ABSTRACT

In order to evaluate the presence of TMD (temporomandibular disorder), dissatisfaction related to the use of removable partial dentures (RPD) and the effect of the treatment on temporomandibular joint noises, 13 female patients with Kennedy class I and II mandibular arch were selected. Another 13 young, asymptomatic, dentate patients, also female, were used as reference. After four years, 38.4% were found to have a moderate or severe degree of TMD. Over the four years, the degree of TMD increased in 46.15% of the patients, was not affected in 20.07%,

while in 15.38% it decreased or the patients remained free from signs and symptoms. About 30% of the patients at the second year, and 46% after the fourth year, had complaints regarding retention and stability. It was concluded that there is no relationship between TMD and the condition of partially edentulous Kennedy class I and II, but patient dissatisfaction increased after the second year, and temporomandibular joint noise was reduced significantly with the replacement of the teeth.

Key words: Removable partial denture; temporomandibular joint.

AVALIAÇÃO DOS RUÍDOS NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES PARCIALMENTE DESDENTADOS

RESUMO

Para avaliar a presença de DTM, a insatisfação ao uso da prótese parcial removível (PPR) e o efeito do tratamento sobre os ruídos articulares foram selecionados 13 pacientes com arco mandibular classe I e II de Kennedy. Outras 13 jovens assintomáticas, dentadas, também do sexo feminino, foram utilizadas como referência. Após quatro anos, verificou-se que 38,4% apresentavam DTM num grau moderado ou severo. O grau de DTM aumentou ao longo dos quatro anos em 46,15%; em 20,07% se manteve inalterado; em 15,38% diminuiu ou as pacientes se

mantiveram livres de sinais e sintomas. Cerca de 30% das pacientes no segundo ano, e 46% após o quarto ano apresentavam queixas a respeito da retenção e estabilidade. Concluiu-se que não há relação entre DTM e a condição de parcialmente desdentado classe I e II de Kennedy, mas a insatisfação da paciente aumenta após o segundo ano, contudo, o ruído articular diminui significativamente com a reposição dos dentes.

Palavras Chave: Dentadura parcial; articulação temporomandibular.